



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LAÍS PESSOA BARBOSA DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NOS ASPECTOS PSICOMOTORES EM
CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS DE IDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LAÍS PESSOA BARBOSA DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NOS ASPECTOS PSICOMOTORES EM
CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS DE IDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Dr^a. Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2018

Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4-2018

S586c Silva, Laís Pessoa Barbosa da
Contribuições da dança nos aspectos psicomotores em crianças de 6 a 8 anos de idade nas aulas de educação física: uma revisão da literatura / Laís Pessoa Barbosa da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2018.
28 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2018.

1. Dança para crianças. 2. Educação física para crianças. 3. Psicomotricidade. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

793.3083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-174/2018

LAÍS PESSOA BARBOSA DA SILVA

**CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NOS ASPECTOS PSICOMOTORES EM
CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS DE IDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 03/12/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Ms. Flávio Campos de Moraes (Examinador)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho ao meu pai José Carlos (*In memoriam*), que esteve comigo no início de toda essa caminhada e que agora está me acompanhando de um lugar melhor.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus pelo dom da vida e por ter me dado a oportunidade de cursar uma graduação na Universidade Federal, por ter me protegido de qualquer mal durante esses anos, e por ter me dado forças para seguir na graduação apesar dos momentos difíceis enfrentados;

Agradeço à minha família, meus pais José Carlos e Ana Pessoa por nunca medirem esforços para que eu pudesse chegar até aqui, por todo incentivo e apoio; Ao meu irmão Gabriel por todo apoio recebido;

Agradeço ao meu namorado Lucas Lima, por toda paciência, incentivo, companheirismo e cuidado e por estar sempre ao meu lado compartilhando tristezas, alegrias e sorrisos;

Às pessoas que conheci durante a graduação e compartilharam momentos de alegria e aprendizado, em especial a Joyccy e Liviane minhas amigas de apartamento que me proporcionaram momentos inesquecíveis, muitas risadas, lágrimas, conselhos e, acima de tudo, amizade.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha graduação, por cada ensinamento transmitido. A minha orientadora Professora Dr^a Lara Colognese Helegda, pelas sugestões e paciência na construção desse trabalho, além de todo carinho.

Agradeço a todos da banca examinadora pela presença e contribuição para a conclusão do meu trabalho.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram de forma direta e indireta para a minha formação acadêmica e pessoal.

[...] Dançar é expressar emoções por meio do corpo. É esculpir no ar figuras harmoniosas que nascem de um pulsar da música (BARRETO, 2008, p. 2).

RESUMO

A importância da educação física no âmbito escolar vem se destacando e sendo discutida, pois é notável o quanto ela pode contribuir para o desenvolvimento motor e psicossocial dos discentes. A dança sendo um conteúdo e uma prática corporal no âmbito escolar pode contribuir tanto para o desenvolvimento psicomotor como para a formação crítica do aluno, estimulando novas habilidades corporais. O trabalho tem como objetivo, verificar as habilidades psicomotoras básicas que a dança na escola proporciona em crianças de 6 a 8 anos de idade durante as aulas de educação física”. O desenvolvimento desse trabalho foi realizado a partir de pesquisa em livros didáticos e publicações de artigos científicos nas bases de dados e sites científicos de acesso livre: LILACS ,SCIELO, Google Acadêmico e EFDesporte.com Revista Digital, durante o período de 2008 à 2018. Os principais descritores do assunto que foram utilizados para essa pesquisa foi: educação física escolar, dança escolar, habilidades psicomotoras básicas, ensino aprendizagem. A dança quando aliada a psicomotricidade possibilita a criança o aprimoramento no seu desenvolvimento humano, resultando em um melhor domínio da coordenação motora geral, equilíbrio, noção de tempo e espaço, além da conscientização e aprimoramento da consciência corporal, da sua sobre o seu corpo e sobre a dos que com ele experimentam tal experiência. Portanto, essa revisão da literatura sobre o tema dança na escola pôde contribuir significativamente para o enriquecimento pessoal e para o conhecimento do tema para futuros estudos.

Palavras Chaves: Educação Física Escolar. Dança Escolar. Habilidades Psicomotoras

ABSTRACT

The importance of physical education in school has been highlighted and discussed, as it is remarkable how it can contribute to the motor and psychosocial development of students. Dance being a content and a corporal practice in the school scope can contribute to both the psychomotor development and the critical formation of the student, stimulating new corporal abilities. The work aims to verify the basic psychomotor skills that dance in school provides in children from 6 to 8 years of age during physical education classes. " The development of this work was carried out from a research in didactic books and publications of scientific articles in the databases and scientific sites of free access: LILACS, SCIELO, Google Academic and EFDesporte.com Revista Digital, during the period from 2008 to 2018. The main descriptors of the subject that were used for this research were: school physical education, school dance, basic psychomotor skills, teaching learning. The dance, combined with psychomotricity, enables children to improve their human development, resulting in a better mastery of general motor coordination, balance, notion of time and space, and awareness and improvement of the body's awareness, of its on its body and over those who experience such an experience with him. Therefore, this review of the literature on the theme of dance in the school could contribute significantly to the personal enrichment and to the knowledge of the subject for future studies.

Keywords: Physical School Education. School Dance. Psychomotor Skills

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 DANÇA NA ESCOLA.....	13
2.1 Aspectos históricos da dança na escola	13
2.2 Contribuições psicomotoras através da dança	14
3 ASPECTOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS POR MEIO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	17
3.1 Compreendendo o desenvolvimento motor por meio da dança.....	17
3.2. Principais habilidades motoras desenvolvidas com a dança.....	18
4 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA	20
4.1 O ensino-aprendizagem durante os anos iniciais do fundamental por meio da dança....	20
4.2 Metodologias adequadas para o ensino e a aprendizagem da dança nos anos iniciais do fundamental na Educação Física escolar	21
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

A educação física, como ciência, preocupa-se com o estudo do que simboliza, da materialização do movimento corporal e das condições funcionais que este corpo relaciona com o espaço (VERDERI, 2009).

Assim, a importância da educação física no âmbito escolar vem se destacando e sendo discutida, pois é notável o quanto ela pode contribuir para o desenvolvimento motor e psicossocial dos discentes.

Na fase de 6 a 8 anos de idade a criança se encontra nos estágios pré-operatório e operatório concreto conforme é identificado por Piaget (1970), fase essa, onde a criança está aprendendo a ter noções do mundo onde está inserida, tendo aperfeiçoamentos linguísticos e percepção espaço-temporal e sua inserção no meio escolar tornando-se essa fase importante para o estímulo dos movimentos corporais e a socialização (PIAGET, 1970, *apud* CAVICCHIA, 2010).

A importância de se observar os movimentos das crianças durante suas práticas corporais torna-se fundamental, pois as mesmas experimentam o mundo a sua volta por meio do corpo, do estímulo de habilidades psicomotoras (TANI, 2011).

A psicomotricidade traz uma relação do corpo por meio das funções motoras e psicoafetivas, possibilitando o desenvolvimento do corpo de forma criativa e expressiva (LE BOUCH, 1970 *apud* GALLAHUE; DONNELLY, 2013).

Pode-se assim, focar a dança como um conteúdo e uma prática corporal no âmbito escolar que contribui tanto para o desenvolvimento psicomotor como para a formação crítica do aluno, estimulando novas habilidades corporais. De acordo com (BATISTI; SOUZA, 2015, p.2):

Sendo a psicomotricidade a junção de corpo e mente, respectivamente a consciência do movimento, pode-se dizer que na dança essa tomada de consciência ocorre constantemente, visto como, a cada novo passo (conhecimento motor) a criança necessita pensar antes de executar (consciência corporal), pois esses novos movimentos farão com que percebam seu corpo em sua totalidade.

Também, a dança na escola, como cultura corporal, pode ter um papel fundamental como atividade pedagógica e despertar nos alunos uma relação concreta de sujeito-mundo (VERDERI, 2009).

A dança sendo um dos conteúdos da educação física de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997):

Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica (BRASIL, 1997 p. 23).

Percebe-se a necessidade de se conhecer as necessidades das crianças, o meio em que as mesmas se encontram e desenvolver um trabalho onde favoreça as possibilidades de movimentação e exploração do seu corpo, dando-lhes liberdade para criar seus próprios movimentos.

De acordo com Nanni (2008), o sucesso, a alegria, a excitação, a realização que as crianças experimentam a partir de atividades em dança permitem às mesmas receberem reforço positivo, imediato, no que diz respeito a auto-estima, auto-confiança, e auto-imagem, reforçando-se a estruturação da personalidade de quem a pratica.

O trabalho tem como objetivo, segundo a literatura dos últimos 10 anos, verificar as contribuições nas habilidades psicomotoras básicas que a dança na escola proporciona em crianças de 6 a 8 anos de idade durante as aulas de educação física. Já os objetivos específicos são: analisar quais são as metodologias de ensino adequadas para o ensino aprendizagem da dança na escola nos anos iniciais do fundamental e refletir sobre o ensino da dança nas aulas de educação física;

A metodologia se caracteriza de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002, p.44), “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O desenvolvimento desse trabalho foi realizado a partir de pesquisa em livros didáticos e publicações de artigos científicos nas bases de dados e sites científicos de acesso livre: LILACS, SCIELO, Google Acadêmico e EFDesporte.com Revista Digital, durante o período de 2008 a 2018.

Os principais descritores do assunto que foram utilizados para essa pesquisa foi: educação física escolar, dança escolar, habilidades psicomotoras básicas, ensino aprendizagem.

Portanto, o presente trabalho aborda qual a contribuição da dança na escola para a fase do desenvolvimento humano, incluindo, também, sua importância no processo de ensino aprendizagem durante as aulas de educação física.

2 DANÇA NA ESCOLA

2.1 Aspectos históricos da dança na escola

A dança está presente na sociedade desde os primórdios e pode ser observada como uma manifestação corporal representada por meio das pinturas rupestres ao longo da história. Tal ato era utilizado com diversas finalidades, rituais, comemoração, celebração, como afirma (TAVARES, 2005, *apud*, DINIZ, 2008, p.93):

Existem indícios de que o homem dança desde os tempos remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram; Dançaram para expressar revolta ou amor, reverenciar ou afastar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver!

Em meio à evolução e através de novas ressignificações a dança foi ganhando espaço, sendo iniciada e espalhada para diversos povos e lugares com novos objetivos, ganhando, assim, seu espaço inclusive na educação. Diante de toda a evolução e aperfeiçoamento aos longos dos anos, a dança conquistou seu espaço no âmbito escolar no Brasil, inicialmente no ensino da Arte e depois na Educação Física, de acordo com Andrade e Godoy

Desde a missão Francesa, no início do século XIX, muitos episódios marcaram a história do ensino Arte e Dança no Brasil. Para realizar uma retrospectiva sobre o ensino da dança é necessário considerar as contribuições da Educação Física e da Arte, já que a Dança foi oficialmente inserida no universo escolar ligada à Educação Física (ANDRADE; GODOY, 2016, p.769).

Segundo Souza (2010 p.3), “[...] o ensino da Dança obteve sua validade de inserção no universo escolar em meados de 1997, ano no qual a mesma foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)”. Como é citada nos PCNs da Educação Física de 1997, a dança, é incluída como conteúdo, “[...] dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física abrangendo conteúdos como: os jogos, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas” (BRASIL, 1997 p.23).

A dança apesar de ser um conteúdo obrigatório, ainda sofre algumas rejeições em ser trabalhada em sala de aula. Mesmo sendo um conteúdo riquíssimo,

normalmente, só é lembrada em festas escolares (SCARPATO, 2009), além de ocorrer receios dos professores de como e porque ensinar o conteúdo dança. Diante dessas e outras situações é possível observar que o ensino da dança é limitado nas escolas, ainda nos dias atuais, mesmo sendo incluída na Educação Física e na Arte.

Através da dança na escola torna-se possível valorizar a expressão cultural que cada aluno traz consigo como diz Vieira (2007), compreendendo-se a dança como educação, percebendo-se que os indivíduos envolvidos nesse processo trazem traços de sua cultura, cultivando nessa prática dentro do âmbito escolar a visão de fazer o aluno se expressar e conhecer o mundo à sua volta.

[...] a dança ao ser inserida ao conteúdo escolar não pretende formar bailarinos, antes disso, consiste em oferecer ao aluno uma relação mais efetiva e intimista com a possibilidade de aprender e expressar-se criativamente através do movimento. Nessa perspectiva, o papel da dança na educação é o de contribuir com o processo ensino-aprendizagem, de forma a auxiliar o aluno na construção do seu conhecimento (LIMA, 2010, p 7).

A dança na escola não tem que ser vista como um estilo que exige apenas técnicas de movimentos precisos, mas como uma forma de fazer o aluno criar e descobrir o seu próprio movimento e, para que isso aconteça, é importante compreender os objetivos e propostas que a dança visa desenvolver no contexto escolar (SCARPATO, 2009).

2.2 Contribuições psicomotoras através da dança

O ser humano utiliza do movimento em todas as fases de sua vida. Neves (2012), afirma que esse movimento pode ser realizado com intenção de comunicação, de expressão, relação entre um corpo e outro, sugerindo-se informações complexas e organizadas.

A psicomotricidade é um importante instrumento no desenvolvimento da criança, pois através da elaboração de atividades específicas é possível trabalhar com os aspectos motor, social e cognitivo. Segundo Purcino (2005, p.32), “a psicomotricidade é uma ciência que contribui para o conhecimento do ser humano na sua totalidade e que a Dança pode se beneficiar dela”.

Os aspectos psicomotores podem ser apresentando da seguinte forma, conforme o quadro abaixo.

Quadro 1- Aspectos psicomotores:

Coordenação Motora	Coordenação Motora Fina	Equilíbrio
Lateralidade	Esquema Corporal	Imagem Corporal
Orientação Espacial	Orientação Temporal	Ritmo

Fonte: (NEVES, 2012, *apud* ALVES, 2008).

A dança no âmbito escolar vem justamente para auxiliar na contribuição do desenvolvimento e melhoria desses aspectos. Neves (2012, p. 14), cita que:

A dança na escola, está voltada para a aprendizagem do educando, objetivando o desenvolvimento das suas capacidades físicas e intelectuais, a construção de conhecimento e a contribuição para uma integração qualitativa ao meio social.

Através da psicomotricidade e a dança torna-se possível a comunicação e a expressão, além de trazer inúmeros benefícios para o corpo.

No domínio psicomotor, a dança proporciona a melhora dos componentes de condicionamento relacionados à saúde como a força, a resistência muscular, a resistência cardiovascular e a flexibilidade; os alunos aplicam os conceitos e princípios da dança através de aulas planejadas para desenvolver habilidades de dança; aprendem a ter consciência corporal, controle, equilíbrio e coordenação; aliviam o estresse através de atividade física positiva; aumentam seu vocabulário motor pessoal conforme trabalham em conjunto com os outros, aprendem sobre outras culturas e a respeitar o papel que a dança tem no bem-estar permanente (GALLAHUE; DONNELLY, 2008, p.590).

Cabe salientar que no meio escolar a dança não deve ser trabalhada como uma simples repetição de movimentos ou coreografias, mas sim, como uma forma de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, deixando com que as mesmas se expressem e criem movimentos próprios, como afirma (SILVA; ROSA, 2008, p.67):

A dança, por meio de experiências educacionais, oferece aprendizagem em cada etapa do desenvolvimento psicomotor da criança, além de estimular a criatividade, dando a oportunidade que a criança crie seus movimentos.

A relação da dança com a Educação Física traz contribuições psicomotoras para que a criança possa adquirir conhecimento do mundo à sua volta por meio da expressão corporal e do conhecimento do corpo.

3 ASPECTOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS POR MEIO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

3.1 Compreendendo o desenvolvimento motor por meio da dança

De acordo com TANI *et al.* (2011), o desenvolvimento motor é caracterizado como um processo gradual, evolutivo e que requer continuidade.

Nanni (2008), destaca que a criança é um ser dinâmico que possui diversas habilidades físicas, além de, questionamentos próprios e utiliza-se de suas habilidades motoras para evoluir e compreender o mundo que a cerca. A autora, ainda destaca que, “[...] o movimento é de vital importância para o desenvolvimento da criança” (NANNI, 2008, p 21).

Na escola esse processo de desenvolvimento motor requer atividades que estimulem a criança ao movimento, a expressão, a motivação, a alegria de viver (SILVA, 2016, p. 160):

O desenvolvimento dos padrões básicos motores deve acontecer naturalmente por meio de estímulos, desafios e motivações do professor e por meio de atividades lúdicas e prazerosas. Para que haja resultados satisfatórios as ações motoras devem ser realizadas seguindo uma sequência pedagógica, partir do simples para o complexo, das ações espontâneas para as construídas, de intensidades menores para maiores quanto à dinâmica do movimento, tudo deve mudar gradativamente e de acordo com os avanços obtidos.

A Educação Física escolar, tanto no ensino infantil, quanto nos anos iniciais do fundamental, proporciona possibilidades de um desenvolvimento hierárquico no comportamento motor da criança (TANI *et al.*, 2011).

Em sintonia com a dança a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento motor desenvolvendo atividades que incluía andar, correr, saltar, pular, girar, rolar, equilibrar, habilidades motoras básicas de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento da criança nessa trajetória escolar.

Para Neves (2012), dançar com a criança é dar possibilidades de expressão corporal que serão importantes para o seu desenvolvimento motor, afetivo, social, cognitivo e emocional.

Nessa fase, geralmente, a dança surge de forma espontânea associada a movimentações livres, em resposta à diferentes ritmos

de música, isto é, no geral as crianças gostam de dançar e, a vivência das possibilidades por meio da linguagem corporal contribui de inúmeras formas para um desenvolvimento saudável (NEVES, 2012, p.7).

Para ACHCAR, 1998, *apud* SILVA, 2016, p.160-161, com a dança é possível desenvolver estímulos como:

- a) Tátil – sentir os movimentos e seus benefícios para o corpo;
- b) Visual – ver os movimentos e transformá-los em atos;
- c) Auditivo – ouvir a música e dominar o seu ritmo;
- d) Afetivo – emoções e sentimentos transpostos na coreografia;
- e) Cognitivo – raciocínio, ritmo, coordenação;
- f) Motor – esquema corporal, coordenação motora associada ao equilíbrio e flexibilidade;

Contudo, a dança quando aplicada na escola de forma correta e consciente é capaz de possibilitar ao educando uma formação global do corpo, além de ampliar capacidades de afetividade e interação social e desenvolver as capacidades motoras e cognitivas importantes para seu desenvolvimento, sendo notório observar o quanto as aulas de dança podem auxiliar para o desenvolvimento geral da criança (SILVA, 2016).

3.2. Principais habilidades motoras desenvolvidas com a dança

O desenvolvimento motor se caracteriza pelas mudanças que o corpo revela ao longo da vida; o aprimoramento das habilidades motoras ocorre em função desse desenvolvimento, por meio de experiências e estímulos que a criança recebe. “A criança deve ter oportunidades efetivas para desenvolver níveis básicos de proficiência no desempenho das habilidades motoras fundamentais” (SOUZA; BERELZE; VALENTINI, 2008, p. 510).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais a Educação Física trás em o seguinte conceito:

As habilidades motoras deverão ser aprendidas durante toda a escolaridade, do ponto de vista prático, e deverão sempre estar contextualizadas nos conteúdos dos outros blocos. Do ponto de vista teórico, podem ser observadas e apreciadas principalmente dentro dos esportes, jogos, lutas e danças (BRASIL, 1997, p.36).

As habilidades motoras podem ser fundamentais e especializadas, e subdivididas em categorias, como: equilíbrio, locomoção e manipulação (GALLAHUE; OZUMUN, 2002 *apud* GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

Por meio da dança nas aulas de Educação Física, a criança pode desenvolver habilidades motoras fundamentais e específicas:

Salienta-se, também, que por meio de vivências motoras fundamentais e especializadas as crianças têm a possibilidade de entender os elementos estruturais do ritmo e podem tornar-se capazes de expressar esse entendimento realizando movimentos coordenados, com finalidade de expressar sentimentos, anseios e desejos (GALLAHUE; DONNELLY, 2008; TIBEAU, 2006 *apud* SOUZA; BERELZE; VALENTINI, 2008).

Nota-se, assim, a importância que a dança tem para o desenvolvimento motor da criança, por meio de atividades planejadas que auxiliem no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e específicas.

4 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

4.1 O ensino-aprendizagem durante os anos iniciais do fundamental por meio da dança

Os primeiros anos escolares de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento; a partir dos 6 aos 8 anos de idade a criança se encontra no início do ensino fundamental, já tendo passado por todo processo de iniciação escolar que em geral ocorre na educação infantil.

A escola tem sua importância, pois “[...] é um ambiente privilegiado para acompanhar o desenvolvimento infantil e intervir sobre ele” (ANJOS; FERRARO, 2018, p.338).

A Educação Física escolar tem um papel importantíssimo nesse desenvolvimento por meio dos conteúdos trabalhados. A dança sendo um dos conteúdos que contribui em vários aspectos, além de ter grande potencial pedagógico, contempla-se na Educação Física, trazendo inúmeros benefícios, para aqueles que a praticam.

Lima (2010), afirma que a dança possui uma importante ligação com a educação, visto que no universo pedagógico ela auxilia o desenvolvimento do aluno, facilitando sua aprendizagem e resultando na construção do conhecimento.

Toda criança traz consigo algum conhecimento, vivência e é importante o professor observar e saber aproveitar para desenvolver novos olhares diante daquilo que a criança já conhece. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem torna-se necessário e faz com que o professor desafie o nível em que o aluno está respeitando-o em seus conhecimentos e experiências anteriores, mas tendo um olhar para o futuro, para as capacidades que desenvolverá, possibilitando-se ainda mais a socialização das experiências culturais acumuladas historicamente pela humanidade (VYGOTSKY, 1991 *apud* ROMANI, 2017).

Nos primeiros anos do ensino fundamental é necessário que ocorra espaço para que as crianças possam criar e se expressar.

A criança do Ensino Fundamental I necessita de experiências que possibilitem o aprimoramento de sua criatividade e interpretação, atividades que favoreçam a sensação de alegria (aspecto lúdico) e que, a partir daí ela possa retratar e

canalizar o seu humor e seu temperamento por meio da liberdade de movimento, da livre expressão e do desenvolvimento de outras dimensões contidas no inconsciente (VERDERI, 2009, p.67).

Nas aulas de Educação Física, a dança tem que ser trabalhada visando que a criança possa evoluir, desenvolver e descobrir possibilidades de se movimentar e se expressar. Particularmente, nos anos iniciais do ensino fundamental o importante é relacionar todo esse conteúdo com aspectos lúdicos onde a criança além de aprender estará se divertindo, o que tornará a aprendizagem mais prazerosa.

No processo de ensino e aprendizagem da Educação Física é importante dar aos alunos oportunidades de utilizar sua motricidade para a construção dos seus conhecimentos, proporcionando a integração do sujeito-objeto e da autonomia (GONÇALVES, 2012).

4.2 Metodologias adequadas para o ensino e a aprendizagem da dança nos anos iniciais do fundamental na Educação Física escolar

A educação física escolar tem como bases algumas abordagens para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas. Com visões diferenciadas, essas abordagens buscam explicar a melhor maneira de se trabalhar com a Educação Física para que a mesma possa contribuir para a formação do ser humano.

Para o ensino da dança nos anos iniciais do ensino fundamental, algumas abordagens se destacam, pois, além de auxiliarem para o desenvolvimento das aulas, contribuem em aspectos fundamentais para crianças de 6 a 8 anos de idade, interferindo prioritariamente nos aspectos motores, cognitivos e sociais.

A psicomotricidade é baseada em uma visão integral do ser humano, através de interações cognitivas, emocionais, simbólicas e motoras. Ela defende que uma ação educativa precisa ocorrer a partir dos movimentos espontâneos da criança e de suas atitudes corporais (DARIDO; SANCHES NETO, 2014). Ainda, na Educação Física escolar a dança por meio da psicomotricidade é capaz de trabalhar com diferentes aspectos que serão de grande importância para o desenvolvimento dessa população.

Os aspectos trabalhados na psicomotricidade incluem a

qualidade física, no que diz respeito aos exercícios de força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, noções de espaço, tempo e lateralidade. Além disso, inclui o aspecto afetivo e o social, no qual envolve exercício de socialização e proporciona o desenvolvimento de traços da personalidade a partir da organização, disciplina, responsabilidade, coragem e solidariedade (NEVES, 2012, p.12).

Na abordagem desenvolvimentista o desenvolvimento motor é o principal foco. Como referência dessa abordagem destaca-se o escritor Go Tani (2008, p. 317), afirmando que,

[...] a abordagem desenvolvimentista tem a preocupação de possibilitar aos escolares o desenvolvimento de suas potencialidades, particularmente as motoras, respeitando-se as características peculiares de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem de cada criança.

Nessa abordagem a Educação Física deve proporcionar aos alunos condições para que ela possa se desenvolver com seu comportamento motor, sendo oferecidas experiências que se adequem as faixas etárias. Para Gallahue e Donnelly (2008), a dança consegue oferecer as crianças oportunidade para utilizar seu repertório motor e se expressarem de forma única e criativa.

Os PCNs têm como objetivo auxiliar em uma prática da Educação Física na escola, voltada para a cidadania e integração da cultura corporal de movimento, trazendo-se para a Educação Física uma proposta de “[...] democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos” (BRASIL, 1997, p15).

A dança nos PCNs é intitulada e referenciada como atividades rítmicas e expressivas com o objetivo de explorar no alunado a intenção de comunicação e expressão por meio de movimentos, de estímulos sonoros, trabalhando as danças e brincadeiras cantadas.

Pode-se destacar, também, que por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas (BRASIL, 1997, p. 39).

A abordagem crítico-emancipatória de acordo com Kunz 1994 é um desdobramento da tendência crítica, valorizando-se a compreensão crítica do mundo, da sociedade e de suas relações, sem a pretensão de transformar esses elementos no meio escolar (KUNZ, 1994, *apud*, DARIDO; SANCHES NETO, 2014, p.14).

Darido e Sanches Neto (2014) e Kunz (1994), debatem que o ensino crítico é de grande importância, pois torna-se capaz de fazer com que alunos compreendam a estrutura autoritária da sociedade.

A metodologia crítico-emancipatória tem ainda,

[...] por objetivo a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo e fundamentada no desenvolvimento de três competências: 1) A competência objetiva, que visa desenvolver a autonomia do aluno através da técnica; 2) A competência social, referente aos conhecimentos e esclarecimentos que os alunos devem adquirir para entender o próprio contexto sócio-cultural; 3) A competência comunicativa, que assume um processo reflexivo responsável por desencadear o pensamento crítico, e ocorre através da linguagem, que pode ser de caráter verbal, escrita e/ou corporal (KUNZ, 1998 *apud* HENKLEIN; SILVA, 2007 p. 2).

Salientando-se, também, que na perspectiva crítico-emancipatória, a dança, assim como o esporte, é uma manifestação da cultura do movimento muito importante e relevante em todo mundo. Por isso a dança tem que ser vivenciada e contextualizada da mesma forma que qualquer conteúdo da Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas leituras realizadas durante a pesquisa, se destaca a contribuição que a dança na escola pode trazer para o desenvolvimento das crianças, se associando aos aspectos motor, cognitivo e social, mesmo não sendo um conteúdo ainda tão explorado nas aulas de educação física nas escolas, devido a pouca relação dos docentes com o conteúdo.

No entanto, a dança promove o significado de que é possível desenvolver formas de se expressar, de conhecer o mundo ao seu redor, além de proporcionar a criatividade para o desenvolvimento de movimentos, habilidades motoras básicas e específicas; de fato a prática da dança proporciona à criança o incentivo de se expressar por meio dos movimentos, de explorar, de viver novas experiências que possam ser importantes para as fases do seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, emocional e social.

A partir dos estudos analisados, os autores Neves (2012) e Silva (2016) destacam a importância e contribuição que a dança na escola trás para as crianças, sendo fundamental sua prática durante a trajetória escolar, principalmente nos anos iniciais desse período, onde vivenciam-se a maior parte dos movimentos, cognições, afetos, emoções de forma lúdica para o melhor desenvolvimento e desempenho motor, além da sua maior apropriação de todos esses conceitos e da interação social entre as crianças e os indivíduos com quem ela interage.

A dança quando aliada a psicomotricidade possibilita a criança o aprimoramento no seu desenvolvimento humano, resultando em um melhor domínio da coordenação motora geral, equilíbrio, noção de tempo e espaço, além da conscientização e aprimoramento da consciência corporal, da sua sobre o seu corpo e sobre a dos que com ele experimentam tal experiência.

Na Educação Física as atividades rítmicas e expressivas, conhecidas como no contexto atual nas escolas como dança, pode ser explorada por diversos tipos e significados desse conteúdo, com suas histórias, estilos, ritmos, sequências que a fazem uma disciplina com grande importância no processo de ensino e aprendizagem de quem a pratica, nesse caso dos 6 aos 8 anos de idade, onde essas se encontram nos anos iniciais do ensino fundamental.

Com o auxílio de diversas metodologias pedagógicas, torna-se possível

perceber as diversas formas de como trabalhar os estilos da dança e, mesmo nas aulas de Educação Física, sempre buscar a inovação, o melhor aprendizado e desenvolvimento integral do discente, aprimorando-se, também, sua autonomia durante as práticas e estudos disponibilizados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. R ; GODOY, K. M. A inserção da dança no contexto escolar: os caminhos de formação do professor de Dança. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 27, n. 2, p. 113-130, dez. 2016. ISSN 2238-8850. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/44710>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- ANJOS, I. V. C; FERRARO, A. A. A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 36, n. 3, p. 337-344, set. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000300337&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2018
- BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- BATISTI, N; SOUZA, M. A. C. Dança na escola: uma abordagem psicomotora em crianças de 6 a 8 anos. **EFDeporte.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 19, n. 201, fev. 2015.
- BRANCHES, N. S. R; VIEIRA, L. C. R. A dança no ensino fundamental de 1º ao 5º ano. **EFDeporte.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 19, n. 195, ago. 2014.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da dança**. São Paulo: Ícone, 2007.
- CAVICCHIA, D. C. O desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. In: **Psicologia do Desenvolvimento**. Acervo Digital Unesp, São Paulo, dez, 2010. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/224>>. Acesso em 20 set. 2018.
- DARIDO, Suraya Cristina; SANCHES NETO, Luiz. O contexto da Educação Física na escola. In: DARIDO, S.C; RANGEL, I. C. A. (Coor.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. p. 1-24.
- DINIZ, N. T.; SANTOS, L. F. G. Historia da Dança – Sempre. In: Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas, 7, 2008. Londrina, PR. **Anais...** Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas, 2008. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/ThaysDiniz.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2013.
- GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, R. L. S. **A influência da dança nos sentimentos de afeto e emoção quando aplicada nas aulas de educação física escolar**. 2012. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Educação Física) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins- SP, 2012.

HENKLEIN, A.P; SILVA, M. M. A concepção crítico-emancipatória: avanços, possibilidades e limitações para a educação física escolar. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p.121-134, jul./dez., 2007.

LIMA, M. S. A. S. **A Importância da dança no processo ensino aprendizagem**. 2010. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Fundação Educacional Unificada Campograndense, Campo Grande-RJ, 2010. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm/>>. Acesso em: 18 out 2018.

TANI, Go et. al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

TANI, Go. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, trim. 2008.

MADRID, F. S. C; SCHIEBELBEIN, C. F. As representações sociais da dança em aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v 6, n. 2, 2011.

MELHEM, A. **A pratica da Educação Física na escola**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint,2012.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré-escola à Universidade**. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

NEVES, A. M. Dança e Psicomotricidade: Propostas do ensino da dança na escola. **SCIAS-Arte/Educação**, Minas Gerais, 3, n. 3, p. 67-85, 2012.

PURCINO, R. S. **A dança e a psicomotricidade: o enlace perfeito**. 2005. 43f. Monografia (Pós-graduação em Psicomotricidade) - Universidade de Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2005.

ROMANI, S. **A educação pela dança na escola: relato de uma oficina de dança do ensino fundamental em uma escola pública de Porto Alegre**. 2017. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciado em Dança) - Escola de educação física, fisioterapia e dança, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2017.

SCARPATO, Marta Thiago. A formação do professor de educação física e suas experiências com a dança. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação Física Escolar: Desafios e Propostas I**, Jundiaí, SP: Fontoura, 2009. p. 157-166.

SILVA, N. R. S. O. Dança e educação física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino Fundamental I, **Revista Científica da FASETE** , Bahia. 11, p. 154-170, 2016.

SOUZA, L. Dança, Escola e Educação. **Revista Tucunduba**, Belém, 1,ago.2010.Disponível em:

<<http://www.revistaeletronica.ufpa.br/index.php/tucunduba/article/view/18/>>. Acesso em: 10 out. 2018.

SOUZA, M. C; BERLEZE, A; VALETINI, N. C. Efeitos de um programa de educação pelo esporte no domínio das habilidades motoras fundamentais e especializadas: ênfase na dança. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 509-519, 4. trim. 2008.

SILVA, Q; ROSA, M. V. Análise de estratégias metodológicas das aulas de dança improvisação na educação física infantil. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 10 n. 31, p. 66-78, dez. 2008. ISSN 2175-8042. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p66>>. Acesso em: 3 out. 2018.

VERDERI, E. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

VIEIRA, M. S. O sentido do ensino da dança na escola. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 29, n. 15, p. 103-121, maio/ago, 2007.